

30 ANOS DE LINGUÍSTICA APLICADA NA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ: DA IDEALIZAÇÃO AOS DESAFIOS E CONQUISTAS

Maria Aparecida Garcia LOPES-ROSSI
Eliana Vianna Brito KOZMA

Universidade de Taubaté

Resumo

Este artigo rememora a criação e a trajetória de 30 anos do Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (PPG-LA), recuperando dados históricos sobre docentes, número de mestres titulados, missão do Programa nesses 30 anos, linhas de pesquisa, eventos realizados. Mostra que o objetivo de formação teórico-crítica de educadores e pesquisadores voltados ao ensino e aprendizagem de línguas e literatura e, ainda, aos estudos dos processos discursivos da linguagem verbal e não verbal manteve-se ao longo dessas três décadas. Os projetos de pesquisa desenvolvidos, no entanto, foram se renovando e atualizando, de acordo com as demandas e os desafios do ensino de línguas e da compreensão das linguagens como mediadoras da constituição e da transformação social. A característica de (inter), (trans) e (in)disciplinaridade da Linguística Aplicada sempre se fez presente no PPG-LA pelo acolhimento de pesquisadores – docentes e mestrandos – oriundos de diversas áreas e pela abordagem de temas relevantes e desafiadores para a Educação Básica a partir de múltiplas lentes teóricas. Conclui-se que os resultados das pesquisas apresentam impacto social positivo e inovador e, ainda, que o Mestrado em Linguística Aplicada da Unitau tem sido um portal para novos empreendimentos intelectuais bem-sucedidos para seus egressos. Dessa forma, sua missão vem sendo cumprida de maneira comprometida com os desafios da contemporaneidade no que tange aos estudos linguístico-discursivos em seus diferentes contextos situacionais, trazendo contribuições inequívocas para a formação de professores e pesquisadores.

Palavras-Chave: Linguística Aplicada; Formação de professores; Pesquisa interdisciplinar; Ensino e aprendizagem de línguas

30 YEARS OF APPLIED LINGUISTICS AT THE UNIVERSITY OF TAUBATÉ: FROM ITS CONCEPTION TO ITS CHALLENGES AND ACHIEVEMENTS

Abstract

This article recalls the creation and the 30-year trajectory of the Graduate Program (Master's Degree) in Applied Linguistics at the University of Taubaté (PPG-LA), recovering

historical data concerning faculty members, the number of graduates awarded the master's degree, the Program's mission throughout these 30 years, research lines, and events held. It demonstrates that the objective of providing the theoretical and critical education of educators and researchers dedicated to the teaching and learning of languages and literature, as well as to the study of discursive processes in verbal and non-verbal language, has been maintained throughout these three decades. The research projects developed, however, have been constantly renewed and updated according to the demands and challenges of language teaching and of understanding languages as mediators of social constitution and transformation. The characteristic of (inter), (trans), and (in)disciplinarity in Applied Linguistics has always been present in the PPG-LA through the inclusion of researchers — faculty members and master's students — from diverse fields and through the approach to relevant and challenging topics for Basic Education from multiple theoretical perspectives. It is concluded that the research results have presented a positive and innovative social impact and, furthermore, that the Master's Program in Applied Linguistics at Unitau has served as a gateway to successful new intellectual endeavors for its graduates. In this way, its mission has been fulfilled with commitment to the challenges of contemporary times regarding linguistic-discursive studies in their different situational contexts, bringing undeniable contributions to the education of teachers and researchers.

Keywords: Applied Linguistics; Teacher Education; Interdisciplinary Research; Language Teaching and Learning.

30 AÑOS DE LINGÜÍSTICA APLICADA EN LA UNIVERSIDAD DE TAUBATÉ: DE LA IDEALIZACIÓN A LOS DESAFÍOS Y LOGROS

Resumen

Este artículo rememora la creación y la trayectoria de 30 años del Programa de Posgrado (Maestría) en Lingüística Aplicada de la Universidade de Taubaté (PPG-LA), recuperando datos históricos sobre docentes, número de magísteres titulados, misión del Programa a lo largo de estos 30 años, líneas de investigación y eventos realizados. Se muestra que el objetivo de formación teórico-crítica de educadores e investigadores orientados a la enseñanza y el aprendizaje de lenguas y literatura y, asimismo, a los estudios de los procesos discursivos del lenguaje verbal y no verbal, se ha mantenido a lo largo de estas tres décadas. Sin embargo, los proyectos de investigación desarrollados se fueron renovando y actualizando de acuerdo con las demandas y los desafíos de la enseñanza de lenguas y de la comprensión de los lenguajes como mediadores de la constitución y de la transformación social. La característica de (inter), (trans) e (in)disciplinaria de la Lingüística Aplicada siempre estuvo presente en el PPG-LA mediante la acogida de investigadores —docentes y maestrandos— provenientes de diversas áreas y por el abordaje de temas relevantes y desafiantes para la Educación Básica a partir de múltiples perspectivas teóricas. Se concluye que los

resultados de las investigaciones presentan un impacto social positivo e innovador y, además, que la Maestría en Lingüística Aplicada de Unitau ha sido una puerta de entrada para nuevos emprendimientos intelectuales exitosos de sus egresados. De esta manera, su misión viene cumpliéndose de forma comprometida con los desafíos de la contemporaneidad en lo que respecta a los estudios lingüístico-discursivos en sus diferentes contextos situacionales, aportando contribuciones inequívocas a la formación de profesores e investigadores.

Palabras clave: *Lingüística Aplicada; Formación de profesores; Investigación interdisciplinaria; Enseñanza y aprendizaje de lenguas.*

1. APRESENTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA QUE SE INICIOU HÁ 30 ANOS

Este artigo inicia o Dossiê comemorativo dos 30 anos do Programa de Pós-graduação (Mestrado) em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (doravante PPG-LA, Mestrado em Linguística Aplicada ou Programa), rememorando uma trajetória de amor e dedicação à educação, ao ensino de línguas, à formação de cidadãos críticos e capazes de usar a linguagem para atuação na sociedade contemporânea. A construção dessa história, incluiu, mais diretamente, docentes, mestrandos(as), funcionários dedicados ao Mestrado, pesquisadores de outras Instituições que participaram de disciplinas, projetos, eventos, bancas, publicações. Vivenciamos amizade, companheirismo, parceria, colaboração, acolhimento, afeto, solidariedade, respeito mútuo, gentileza, empatia, resiliência. Assim seguimos para vencer as muitas demandas de trabalho, comemorar os muitos êxitos, dividir alguns desapontamentos, iniciar novos projetos.

A missão do PPG-LA e o objetivo de formação teórico-crítica de educadores e pesquisadores voltados ao ensino e aprendizagem de línguas e literatura e, ainda, aos estudos dos processos discursivos da linguagem sempre tiveram dois propósitos. O primeiro é a formação de recursos humanos imbuídos de perspectivas críticas sobre o impacto social de suas ações e atividades profissionais e acadêmicas no ensino de línguas, em todos os níveis de ensino. O segundo é a capacitação de profissionais para refletir sobre a linguagem como mediadora dos processos de constituição e transformação social.

Nas seções a seguir, relembremos o início e o desenvolvimento do Mestrado em Linguística Aplicada da UNITAU, com especial atenção e carinho aos docentes que

ainda estão ou estiveram em algum momento nessa trajetória. Os egressos titulados, personagens igualmente importantes nessa história, somam 524, número tão expressivo que impede, infelizmente, que os nomeemos aqui. Destacamos, ainda, que os resultados de impacto social positivo e inovador produzidos ao longo desses 30 anos decorrem do acolhimento sempre dialógico, por parte dos docentes, das temáticas trazidas por seus(suas) orientandos(as). Cada parceria estabelecida se constrói em meio a angústias, expectativas, atualização teórico-metodológica, constante aprendizado; enfim, trabalho árduo de ambas as partes.

O desenvolvimento da missão proposta, como evidenciam alguns fatos relembrados a seguir, pautou-se no poder do diálogo, na força da cooperação e na possibilidade de construir (inter) (trans) e (in)disciplinarmente respostas para o contexto do ensino de línguas e para a compreensão do poder das linguagens na complexa sociedade contemporânea. Por perseverarmos nessa missão, na última seção deste artigo, não cabem considerações finais. Trazemos considerações para o futuro do PPG-LA da Unitaú.

2. O NASCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DO PPG-LA DA UNITAU

O PPG-LA foi reconhecido pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em agosto de 1995. A partir daí, organizou-se o primeiro processo seletivo, e a Turma 1 iniciou-se em meados do segundo semestre de 1995. Teve seu desenvolvimento regular entre 1996 e fevereiro de 1999. Era uma época em que, por determinação da CAPES, os Mestrados tinham duração de 36 meses. O Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (PPG-LA) sempre esteve vinculado ao Departamento de Ciências Sociais e Letras e à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNITAU.

Esse curso nasceu da perspectiva visionária da Profa. Dra. Maria Resende San-Martin, professora de Língua Portuguesa, uma das criadoras do GELP – Grupo de Estudos em Língua Portuguesa (em 1988), Coordenadora do Curso de Especialização em Língua Portuguesa e, na ocasião da criação do Mestrado em Linguística Aplicada, Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação. A Professora Maria San-Martin, como era

chamada, tinha consciência da presença sólida da Universidade de Taubaté no oferecimento de cursos de graduação e de seu potencial para crescer também como referência na pesquisa e na pós-graduação *stricto sensu*.

Confirmando suas expectativas, o PPG-LA consolidou-se como um polo de importância crescente de formação de professores de línguas, inicialmente oriundos de cidades do Vale do Paraíba, do sul de Minas Gerais, do Litoral Norte paulista. Não tardou a atrair mestrandos da cidade de São Paulo e sua região metropolitana, bem como de outros estados como Paraná, Goiás, Pará, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão, Bahia, Pernambuco, Amapá.

De março de 1996 a abril de 2026, o PPG-LA já titulou 524 Mestres em Linguística Aplicada. Destes, muitos já se doutoraram em instituições como UNICAMP, USP, UFPR, PUC-SP, Mackenzie, entre outras. Muitos foram aprovados em concursos públicos, obtiveram progressão em suas carreiras docentes, receberam prêmios pela sua atuação profissional e acadêmica, evidenciando, portanto, a continuidade de seus empreendimentos intelectuais, o que denota o impacto social positivo e inovador de sua formação no Programa. Em sua quase totalidade, mantêm-se profissionalmente na área do ensino de línguas, em instituições de ensino públicas e privadas de níveis fundamental, médio e superior.

O início do Programa se deu com as seguintes disciplinas cursadas pela Turma 1, entre 1996 e 1998, com defesas até fevereiro de 1999.

Disciplinas	Docentes
Teorias Linguísticas	Maria José Rodrigues Faria Coracini (PUC-SP)
Teorias gramaticais e gramáticas pedagógicas	Leonor Lopes Fávero (PUC-SP)
Morfossintaxe	Lygia Correa Dias de Moraes (USP) Angela Cecília de Souza Rodrigues (USP)
Análise do discurso	Maria José Rodrigues Faria Coracini (UNITAU)
Ensino-aprendizagem da leitura	Maria José Rodrigues Faria Coracini (UNITAU)
Semântica e Pragmática	Carlos Alberto de Oliveira (UNITAU) Marlene Silva Sardinha Gurpilhares (UNITAU)
A realidade valeparaibana: Visão histórica e cultural	Francisco de Assis Fernandes (UNITAU)
Aquisição da linguagem	Maria Julia Ferreira Xavier Ribeiro (UNITAU)
Metodologia da pesquisa em Linguística Aplicada	Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi (UNITAU)
Introdução aos estudos interacionais	Eliana Vianna Brito (UNITAU)

Estudo dirigido em Linguística Aplicada	De escolha do aluno, dentro do corpo docente do Programa
---	--

Quadro 1 – Disciplinas cursadas pela Turma 1 do PPG-LA
Fonte: Arquivos do PPG-LA

As Professoras Doutoras Maria José Rodrigues Faria Coracini (PUC-SP), Leonor Lopes Fávero (PUC-SP), Lygia Correa Dias de Moraes (USP) e Angela Cecília de Souza Rodrigues (USP), por relações de amizade com a Profa. Dra. Maria San-Martin e por acreditarem no sonho de implantação de um Mestrado em Linguística Aplicada na Universidade de Taubaté, disponibilizaram-se a participar como colaboradoras, com autorização da CAPES. Era um tempo em que a Universidade ainda não tinha seu próprio quadro completo de professores doutores para integrar o corpo docente permanente do Curso.

No primeiro semestre de 1996, a Universidade de Taubaté apenas podia contar com o Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira e a Profa. Dra. Marlene Silva Sardinha Gurpilhares, das áreas de Linguística e Língua Portuguesa, respectivamente. Juntaram-se a esses, por um breve período, o Prof. Dr. Francisco de Assis Fernandes, da área de Comunicação Social, e a Profa. Dra. Maria Julia Ferreira Xavier Ribeiro, da área de Psicologia. A partir do segundo semestre de 1996, a Profa. Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi (Doutora em Linguística) passou a integrar o corpo docente. Em 1998, a Profa. Eliana Vianna Brito Kozma (Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), integrou-se ao PPG-LA.

A partir de 2000, o corpo docente se consolidou com professores(as) da UNITAU, que foram concluindo seus doutorados: Profa. Elisabeth Ramos da Silva (Doutora em Educação), Profa. Miriam Bauab Puzzo (Doutora em Letras: Teoria Literária e Literatura Comparada), Profa. Solange Teresinha Ricardo de Castro (Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) (*In memoriam*), Profa. Elzira Yoko Uyeno (Doutora em Linguística Aplicada) (*In memoriam*), Profa. Vera Lúcia Batalha de S. Renda (Doutora em Letras: Estudos Comparados de Literatura de Língua Portuguesa), Profa. Maria José Milharezi Abud (Doutora em Educação), Profa. Eveline Mattos Tápias Oliveira (Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Profa. Graziela Zamponi (Doutora em Linguística), Prof. Orlando de Paula (Doutor em

Filologia e Língua Portuguesa), Profa. Tânia Regina S. Romero (Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Profa. Susana Echeverria Echeverria (Doutora em Filologia e Língua Portuguesa), Profa. Dra. Maria do Carmo Souza de Almeida (Doutora em Ciências da Comunicação), Prof. Dr. Robson Bastos da Silva (Doutor em Comunicação e Semiótica), Profa. Dra. Vânia de Moraes (Doutora em Comunicação e Semiótica), Profa. Dra. Adriana Cintra de Carvalho Pinto (Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem).

Colaboradoras sem vínculo com a graduação da Universidade de Taubaté, as Professoras Karin Quast (Doutora em Educação), desde 2014, e Silvia Matravolgyi Damião (Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), desde 2015, integram o corpo docente do PPG-LA. Outras importantes colaborações foram prestadas, em diferentes períodos, pelas Professoras Doutoras Juliana de Castro Santana, Márcia Ap. Amador Márcia, Claudete Moreno Guiraldelo, Zilda Gaspar Oliveira de Aquino, Maria Cristina Damianovic.

Em tempos mais recentes, o corpo docente permanente do Programa se fortaleceu com o ingresso de: Prof. Francisco Estefogo (Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Profa. Gisele Maria Souza Barachati (Doutora em Letras), Profa. Emari de Jesus Andrade (Doutora em Educação), Prof. Luiz Guilherme de Brito Arduíno (Doutor em Design), Prof. Rodolfo Meissner Rolando (Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem), Prof. Lourival Galvão Júnior (Doutor em Ciências da Comunicação), Profa. Lúcia Carvalho Moreira Dias (Doutora em Comunicação e Cultura Midiática), Prof. Daniel Cardozo Severo (Doutor em Filosofia), Prof. Thiago Vasquez Molina (Doutor em Comunicação).

Foram mencionados 42 docentes que fazem e fizeram a história bem-sucedida do PPG-LA. A diversificada formação do grupo sinaliza para um grande potencial responsivo de pesquisas sobre ensino e aprendizagem de línguas e sobre processos discursivos no dinâmico, complexo e instável mundo atual. Impossível citar muitos outros pesquisadores que nos honraram, em momentos específicos, com seus conhecimentos em minicursos, conferências, seminários, disciplinas, bancas. Ainda sobre os docentes, fica o registro de que 11 desses mencionados são egressos deste Mestrado. Seguiram

para seus doutorados e puderam retornar para dar sequência a seus empreendimentos intelectuais e profissionais.

Para encerrar esses dados sobre pessoas que tornaram e ainda tornam possível a trajetória do nosso Mestrado em Linguística Aplicada, lembramos que o primeiro Coordenador do PPG-LA foi o Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira (*In memoriam*), de 1996 a 2001. Na sequência, coordenaram o Programa: Profa. Dra. Solange Teresinha Ricardo de Castro (*In memoriam*), de 2002 a 2008 e 2011 a 2012; Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi, de 2009 a 2010; Profa. Dra. Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda, de 2012 a 2014; Profa. Dra. Eliana Vianna Brito Kozma, de 2015 a 2025. A Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes Rossi atuou como Coordenadora Adjunta de 2006 a 2008 e de 2011 a 2019. A Profa. Dra. Vânia de Moraes atuou como coordenadora adjunta de 2019 a 2022. Atualmente o Programa é coordenado pela Profa. Dra. Adriana Cintra de Carvalho Pinto, desde 2025. A Profa. Dra. Gisele Maria Souza Barachati atua como Coordenadora Adjunta desde 2023.

3 AS LINHAS E OS PROJETOS DE PESQUISA DO PPG-LA

As linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa a elas vinculados demonstram não apenas a missão e os objetivos de pesquisa do Programa, mas também moldam sua identidade. O PPG-LA foi elogiado em todas as avaliações realizadas pela CAPES por apresentar aderência entre sua área de concentração – Ensino e aprendizagem de Línguas: materna e estrangeiras – e linhas de pesquisa, estrutura curricular (disciplinas e atividades complementares) e projetos de pesquisa. As linhas de pesquisa do PPG-LA são três, definidas como segue. A primeira é Ensino e aprendizagem de línguas, a qual:

Tem como objetivo o estudo dos processos de ensino e aprendizagem de línguas materna e estrangeiras e, em especial, do papel da linguagem no desenvolvimento desses processos. Para esse fim, realizam-se análises das características composicionais e enunciativo-discursivas de gêneros de circulação social e estudos sobre a utilização didático-pedagógica desses gêneros no ensino de leitura e produção textual; elaboração e ou análise de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de línguas (materna e estrangeiras) em ambiente presencial ou virtual; investigação de questões relacionadas ao trabalho docente e ao uso de materiais didáticos nesses contextos; elaboração de sequências didáticas para

projetos de leitura e produção escrita na Educação Básica e no Ensino Superior. As pesquisas no âmbito desta linha incluem também a investigação sobre a relação da tecnologia social e assistiva com questões de inclusão linguística; a análise de discursos que circulam na – e entorno da – escola, os quais são geralmente materializados em dizeres de professores, alunos, pais de alunos e pela mídia (imprensa, TV, cinema...), e sua relação com o ensino/aprendizagem de línguas (materna e estrangeira) no que diz respeito à leitura, escrita e oralidade dos estudantes; estudo sobre o papel da ludicidade na aprendizagem de línguas estrangeiras; análise e elaboração de atividades lúdicas para o ensino de línguas estrangeiras.

A segunda é Formação de professores de línguas e literatura, que:

Objetiva o exame dos processos de construção do conhecimento docente do professor de línguas, com ênfase no papel da linguagem nesse processo; o estudo e a investigação sobre as relações entre cognição e afetividade no ensino de línguas e sobre as representações docentes e discentes acerca de aspectos pertinentes à educação e ao ensino-aprendizagem de línguas; análise de materiais didáticos quanto aos conteúdos, às estratégias de ensino propostas e à fundamentação teórica subjacente. Sob outro enfoque, faz a análise do trabalho do professor de línguas representado em textos institucionais que prescrevem esse agir, em textos didáticos e paradidáticos, em textos orais e escritos produzidos pelo próprio professor em situação de trabalho, em textos jornalísticos, em textos publicitários e em textos literários. Aborda também o letramento do professor, seus contextos situados (onde trabalha, quem são seus alunos e o que fazer em sala de aula) e imagens na escola (ethos). Em outro viés, a linha discute questões relativas à apropriação das tecnologias digitais de informação e a formação de professores, focalizando a adequação da linguagem de ensino à linguagem midiática digital; o processo de modelagem de entidades externas de sistemas de ensino-aprendizagem virtual, o planejamento, a elaboração e o uso do material didático virtual e a avaliação de aprendizagem em ambiente de ensino virtual, além do estudo da cultura da mídia da contemporaneidade e das práticas educativas nos cursos atuais de formação docentes, em função das transformações que essa cultura provoca. Promove também reflexões sobre a contemporaneidade e a formação de leitores reflexivos, críticos e criativos, pelo caminho das linguagens artísticas. No âmbito do ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, promove também a discussão sobre recursos, práticas pedagógicas, concepções de ensino-aprendizagem, e correntes teóricas que orientam o ensino de línguas estrangeiras.

A terceira linha de pesquisa é Processos discursivos da linguagem verbal e não verbal, que:

Tem como objetivo a análise dos processos discursivos da linguagem verbal e não verbal materializados em diferentes suportes e modalidades. Análise da linguagem em sua materialidade verbal e visual nos gêneros discursivos que circulam nas esferas literária, midiática, escolar, científica

e acadêmica considerando-se a materialidade dos signos que compõem tais enunciados e sua organização expressiva em função de propostas comunicativas específicas. Reflexão crítica em torno dos enunciados concretos como subsídio ao ensino de língua materna e estrangeira. Propostas de práticas inovadoras no trabalho com gêneros discursivos diversos. Pesquisas com cinema e audiovisuais, em geral, no ensino/aprendizagem de línguas; análise e produção de materiais audiovisuais que levem ao aperfeiçoamento das habilidades de leitura e interpretação, escrita e oralidade junto a estudantes da Educação Básica e Ensino Superior. Desenvolvimento de pesquisas que trabalhem tanto a projeção de filmes, como a produção de audiovisuais. Aborda também as implicações da utilização das mídias e das novas tecnologias de informação e comunicação como recurso didático para o ensino de línguas. Nesse enfoque, analisa o design instrucional como um gênero discursivo, as tecnologias e a educação on-line, a gestão de projetos educacionais on-line bem como os processos de produção em design instrucional no ensino de línguas.

Essas três linhas de pesquisa se constituíram desde o início do PPG-LA, tendo sido necessárias apenas duas atualizações. A segunda linha passou a contemplar explicitamente a formação do professor para o trabalho com o texto literário em sala de aula, a partir de 2024. A terceira linha de pesquisa iniciou-se como “Procedimentos de produção do discurso verbal” e manteve-se assim até 2009. A constante atualização teórica dos docentes e a observação das tendências de pesquisa na área da Linguística Aplicada indicaram uma atualização necessária a fim de que pudessem ser contemplados estudos sobre a multisssemiose da linguagem e aparatos tecnológicos relevantes para o ensino.

A propósito dos temas e das tendências de pesquisa do PPG-LA, é interessante situar o início do Programa em um momento no qual as pesquisas em Linguística Aplicada experimentavam direcionamentos inovadores. Moita Lopes (1994) observa que aspectos de natureza epistemológica dessa área, até então de forte tradição de pesquisa positivista (métodos quantitativos, observação direta do fato, variáveis passíveis de padronização e generalização), vinham sendo questionados a partir de meados dos anos 1980. A concepção de mundo social independente da linguagem e dos seres humanos, ideia também compartilhada com os estudos linguísticos estruturalistas, não comportava mais as preocupações dos linguistas aplicados, que buscavam soluções para os problemas humanos que derivam dos vários usos da

linguagem. Isso exigia uma visão pluri/multi/interdisciplinar da linguagem, do ensino, dos contextos de interação (Celani, 1992; 1998).

A primeira turma do Mestrado em Linguística Aplicada já experimentou os ares frescos dessa virada epistemológica da área, bem como do início do que Rojo (2008, p. 13) chamou de “virada discursiva” dos estudos linguísticos. O quadro 1, apresentado na seção 2, traz as disciplinas ministradas entre 1996 e 1998. Observa-se que Teorias Linguísticas, Morfossintaxe, Semântica e Pragmática, Teorias gramaticais e gramáticas pedagógicas guardam estreita relação com as áreas da Linguística e da Língua Portuguesa, evidenciando a necessária interdisciplinaridade dessas com a Linguística Aplicada. Observando as primeiras ementas dessas disciplinas, especialmente Teorias Linguísticas e Semântica e Pragmática, constata-se a preocupação com estudos linguísticos para além dos níveis estruturais da língua e da mera aplicação de teorias linguísticas, incluindo aspectos sociolinguísticos, enunciativos, textuais.

A preocupação com o ensino e o uso da língua(gem) se revela mais claramente nas ementas das disciplinas Análise do discurso, Ensino-aprendizagem da leitura, Introdução aos estudos interacionais, Aquisição da linguagem, A realidade valeparaibana: visão histórica e cultural. Desde esse momento inaugural do Mestrado em Linguística Aplicada, já se pode sentir seu direcionamento para uma vertente inovadora da Linguística Aplicada da época, destacada por Moita Lopes (1996, p. 123) como uma crescente preocupação com “[...] a investigação de problemas de uso da linguagem em contextos de ação ou em contextos institucionais, ou seja, [...] um interesse pelo estudo das pessoas no mundo”. Nessa perspectiva, as investigações já são de natureza qualitativa interpretativista, pressupondo que o uso da linguagem possibilita a interpretação e reinterpretação do mundo social; a realidade não é única, mas múltipla; os significados são construídos nos contextos sociais, pelas interações, na pluralidade de vozes sociais e no embate das relações de poder e das ideologias. Passa a ser importante investigar a visão dos participantes (Moita Lopes, 1994).

Ao longo dessas três décadas, o corpo docente buscou atualizações teórico-metodológicas e diálogo com diversas áreas do conhecimento, a fim de ajustar os projetos de pesquisa e as disciplinas oferecidas às demandas de cada momento. Os projetos de pesquisa de cada docente duram, em média, 5 anos. O rol de disciplinas vai

sendo atualizado à medida que os docentes identificam a necessidade de propor novos direcionamentos para suas aulas ou novos docentes ingressam no Programa. Também as disciplinas que permanecem vigentes há muitos anos passam por atualização de enfoque e de bibliografia. Nessa dinâmica, o PPG-LA, mantendo sempre sua missão, acompanhou os desenvolvimentos da área da Linguística Aplicada.

Projetos de pesquisa e disciplinas atualmente em vigor já ultrapassaram os limites da investigação sobre problemas de uso da linguagem. Buscam oferecer subsídios para a compreensão de problemas sociais em que a linguagem tem papel determinante, com foco inter/transdisciplinar, com/para/sobre sujeitos múltiplos e multifacetados socialmente, em sintonia com a forma como se delinearam as vertentes da Linguística Aplicada a partir dos anos 2000, como expõe Moita Lopes (2006). Sem a necessidade de renegar as fases anteriores da área, como pontua o autor, assumimos que a construção de conhecimentos é social, histórica, cultural, plural e diversa.

Amorim (2017) destaca que, no século XXI, teóricos buscam novas bases para compreender a complexidade e os desafios do atual contexto sócio-histórico. A Linguística Aplicada também passa por esse processo de redefinição e reconstrução, em diálogo com os estudos científicos, buscando ser responsável e responsiva (no sentido bakhtiniano dos termos) ao momento contemporâneo, construindo agendas de pesquisa socialmente engajadas.

Acompanhando esse movimento, atualmente, a agenda de pesquisa do PPG-LA tem mostrado uma vocação interventiva, analítica e propositiva em temas como: formação de leitores e produtores de linguagem críticos e participativos; formação de professores de inglês críticos e reflexivos; ensino e aprendizagem de línguas e literatura; práticas de análise linguístico-semiótica; gêneros discursivos multissemióticos; linguagem das mídias; multiletramentos; letramento literário e mediação docente; transposição didática da noção de Sistema Literário para a formação docente; formação do leitor crítico e reflexivo em diálogo com linguagens artísticas e aparatos tecnológicos; intervenção de terceiros em textos e os efeitos na formação do professor de língua materna; linguagem, instrumentação e trabalho; ensino de línguas a partir de uma perspectiva lúdica e centrada em Metodologias Ativas (com especial foco em jogos e gamificação); estudos críticos decoloniais; abordagens vigotskianas para questões

relativas à cognição e afetividade nas práticas docentes; papel da linguagem na (re)organização das relações de ensino-aprendizagem; relações dialógicas entre enunciadores e contexto social, linguagens e conteúdos educacionais; análise e elaboração de materiais didáticos.

Os efeitos potentes e transformadores das pesquisas para todos os envolvidos – alunos da Educação Básica, professores(as), mestrandos, orientadores, comunidades envolvidas nas atividades dos projetos desenvolvidos com parcerias externas diversas – são estimados, valorizados como impacto social que buscamos produzir continuamente. São, no entanto, impossíveis de serem apresentados aqui em sua totalidade – lembremo-nos de que são 30 anos de trabalho! – ou mesmo mensurados nos seus efeitos de longo prazo. Uma parte desses resultados é relatada, principalmente, nas produções bibliográficas dos docentes e mestrandos, nas dissertações, nos eventos dedicados ao compartilhamento de resultados de pesquisas. Na impossibilidade de descrever a imensa quantidade de realizações do PPG-LA nessas categorias, apresentamos, na próxima seção, alguns exemplos que remetem a momentos importantes da nossa história. Não os únicos, certamente!

4 DIVULGAÇÃO E REPERCUSSÃO DAS PESQUISAS: LIVROS, EVENTOS E PROJETOS

Com o contínuo desenvolvimento dos projetos de pesquisa, que resultaram em artigos, dissertações, apresentações em congressos, surgiu a necessidade de compartilhar, para um universo maior de leitores, as produções científicas do corpo docente por meio da publicação de livros. A título de ilustração, apresentamos algumas das obras publicadas coletivamente:



Quadro 2

Muitas outras publicações se seguiram, sendo impossível mencionar todas nesta breve lembrança do início da história do nosso PPG-LA. No entanto, vale destacar

os trabalhos que foram publicados pela Editora da Universidade de Taubaté – EdUnitau. Entre eles, podemos citar as publicações resultantes do projeto ENTRELAÇAR (contando já com 4 volumes), que visa a fornecer subsídios para que o professor de Língua Materna e/ou Estrangeira/Adicional possa utilizar em sala de aula, de maneira prática, os estudos acadêmicos relativos à leitura, aos multiletramentos, à produção textual, à análise linguística, à leitura literária, ao trabalho com diferentes gêneros discursivos, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018).





Quadro 3

Quanto à organização de eventos, destacam-se: Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada – SePLA, que já se encontra em sua 22ª Edição, e o Encontro de Professores e Alunos do Vale – EPAVA, com cinco edições.

Especificamente, em relação ao SePLA, a 1ª edição com o tema *Linguagem, tecnologia e desenvolvimento humano: contribuições da Linguística Aplicada em contextos diversos*, foi idealizada e organizada pela Profa. Dra. Tania Regina de Souza Romero, em março de 2005. Nesta edição especial do periódico Caminhos em Linguística Aplicada, em homenagem aos 30 anos do PPG-LA, a professora Tania nos brinda com seu artigo, resultante de sua conferência intitulada *A Linguística Aplicada que me (re)faz*, proferida na abertura do 22º SePLA.

O evento se repetiu no ano seguinte, cresceu e se consolidou em seu objetivo de apresentar à comunidade acadêmica resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de grupos de pesquisa liderados por professores do PPG-LA, incluindo apresentações de pesquisas de mestrandos e egressos do PPG-LA e de outras instituições. Promove também a integração com docentes e discentes do Curso de Graduação em Letras. A presença de pesquisadores convidados de outras Instituições para conferências e minicursos proporciona uma rica interlocução sobre temas

pertinentes às pesquisas em Linguística Aplicada. Também são convidados a participar do evento professores das redes municipal, estadual e particular de ensino.

Tivemos o privilégio de contar com a participação de renomados pesquisadores da Linguística Aplicada em inúmeras edições do SePLA, tais como:

- Maria Antonieta Alba Celani, com a palestra *Por uma formação contínua e reflexiva de professores de língua estrangeira*, no 3º SePLA – 2007;
- Marisa Grigoletto, com a palestra *Discurso, identidade e línguas*, no 4º SePLA – 2008;
- Kanavillil Rajagopalan, com a palestra *Os desafios da Linguística Aplicada*, também no 4º SePLA – 2008.
- Roxane Rojo, com a conferência sobre o tema *Gêneros de discurso nos livros didáticos de Línguas*, no 5º SePLA – 2009.

Vários outros pesquisadores que são um verdadeiro referencial para os estudos linguísticos participaram de edições posteriores do SePLA: Luiz Paulo da Moita Lopes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Claudia Riolfi, da Universidade de São Paulo; Carlos Alberto Marques Gouveia, da Universidade de Lisboa; Francisco Platão Saviolli, da Universidade de São Paulo; Iara Rosa Farias, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Patrícia Tosqui Lucks, da Divisão de Ensino do Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA.

Outro evento organizado pelo Programa que se consolidou ao longo dos anos é o EPAVA – Encontro de Professores e Anos do Vale do Paraíba, que surgiu a partir de uma inquietação por parte dos docentes do PPG-LA acerca do distanciamento entre o que acontece nas escolas, em termos de atividades relacionadas às diferentes linguagens, e o que ocorre na academia, em termos de discussões teóricas e metodológicas. Embora muitos de nossos mestrandos estejam em sala de aula e seus projetos tenham uma abordagem voltada para o ensino, ainda assim sentíamos a existência de uma lacuna: era necessário abrir um espaço para que professores, alunos e gestores da Educação Básica, tanto da rede pública como da rede particular de

ensino, não só do Vale do Paraíba, mas de quaisquer regiões de nosso Brasil, pudessem compartilhar suas vivências, suas experiências de sala de aula, para que, juntos, tivéssemos a oportunidade de crescimento, de amadurecimento e de reflexão acerca das práticas pedagógicas que efetivamente fazem a diferença no dia a dia da comunidade escolar. Assim, em 2020, em plena pandemia, surgiram as primeiras ideias para a realização do evento cuja primeira edição se concretizou em agosto de 2021, de maneira remota, com a temática acerca da importância do papel dos ‘alunos e professores como agentes de transformação social’. A conferência de abertura – “Escola, alunxs e professorxs: transformadores sociais” – foi proferida pela professora Dra. Fernanda Coelho Liberali, da PUC-SP, e encontra-se disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=I9Np6Aj2UU4>.

Em 2022, a segunda edição do EPAVA teve como temática "Linguagens da educação transformadora: oportunidades coletivas do bem-viver". A conferência de abertura – Linguística Aplicada de Resistência: Transgressões, Discursos e Política – foi proferida pelo professor Dr. Adolfo Tanzi Neto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e encontra-se disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=S75L32e05tk>.

Em 2023, com a temática “As vozes plurais na escola”, o III EPAVA pautou-se nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (2015) (ONU), ou seja, Educação de Qualidade (ODS 4) e Redução das Desigualdades (ODS 11). Assim, ao focalizar as vozes plurais dos atores sociais na escola, ou seja, ao ampliar as competências da escola para além do ensino de conteúdos curriculares, possibilitamos que a comunidade escolar se expressasse, despertasse seu potencial e se desenvolvesse com autonomia, criatividade e sensibilidade à realidade do outro. A conferência de abertura – “Esforços decoloniais na educação linguística crítica” – foi proferida pelo professor Dr. Kleber Aparecido da Silva, da Universidade de Brasília, e encontra-se disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=wmchiNH4-DI>.

Em 2024, o IV EPAVA teve, como tema central, “Saberes múltiplos e linguagens na Educação Básica: diálogos sobre o meio ambiente e as tecnologias digitais”. Foi um convite para docentes, discentes e pesquisadores refletirem e debaterem sobre a

urgente intersecção entre a educação, o meio ambiente e os avanços tecnológicos, elementos essenciais na contemporaneidade para a formação de sujeitos críticos, conscientes e transformadores. A palestra de abertura foi ministrada pelo professor Dr. César Augusto Eugênio, da Universidade de Taubaté, que discorreu sobre “A importância do diálogo entre Educação Básica e Universidade: meio ambiente e tecnologias para a construção de novos saberes” disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=0y2pTuydwql&t=359s>.

Finalmente, a quinta edição do EPAVA – Educação e linguagens em tempos de incertezas: resistências, afetos e novas formas de existir – propôs uma reflexão sobre o exercício da docência com práticas pedagógicas que acolham as emoções, as diferenças e que lutem por justiça e igualdade. Na abertura, foi apresentada uma mesa redonda “Estou on-line, logo existo?”, mediada por Danilo Passos Santos (SENAC-SP) e constituída por: Fabiana Alves de Almeida (UNITAU), Roberto Luiz da Silva (mestrando do PPG-LA) e Yasmin Cristine Santos Renó Faria (Doutoranda em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP). A partir do questionamento “Como educar adolescentes digitais, imersos em múltiplas linguagens, mas cada vez mais afastados da leitura?”, refletiu-se sobre os impactos da tecnologia, o papel da literatura na era virtual e os caminhos para uma educação mais afetiva e humanizada diante das novas gerações conectadas.

Finalmente, merecem destaque os projetos institucionais desenvolvidos pelo programa: Observatório da Educação, os documentos educacionais transmídias Coletivando e Alfabetismo Brasil, e PIBID.

Organizado e desenvolvido pela Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi, o OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO/UNITAU: Competências e habilidades de leitura: da reflexão teórica ao desenvolvimento e aplicação de propostas didático-pedagógicas foi financiado pela CAPES, no período de 2011 a junho de 2015. Seu objetivo geral foi desenvolver um programa de formação continuada para professores de língua portuguesa com enfoque em desenvolvimento de competências e habilidades de leitura de alunos da Educação Básica, para o exercício de práticas sociais de leitura. Participaram sete professores bolsistas de escolas públicas de Ensino Fundamental do município de Taubaté-SP, ministrando aulas para uma média de 2000 alunos por ano;

9 bolsistas mestrando em Linguística Aplicada e 11 mestrando não bolsistas, professores em diversos municípios. O material didático produzido pelo Projeto foi disponibilizado a mais de 500 professores de muitos municípios brasileiros.

Já o COLETIVANDO, desenvolvido em 2015, foi uma produção voltada para professores da Educação Básica e demais interessados no assunto, realizado em parceria com a TV Futura. Trata-se da produção de vídeos documentários, pela TV-UNITAU/Thiago Vasquez Molina, a partir de 10 dissertações do Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, com temas que vão da alfabetização até o ensino universitário de línguas e a formação docente. Os vídeos estão acessíveis para consulta permanente, em <https://www.youtube.com/playlist?list=PLSiw01zcS4sOCUuZmLctGf0pRbY0Nh7qG>.

O documentário ALFABETISMO BRASIL foi lançado em 2019, com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação (FAPETI) da Universidade de Taubaté em parceria com o Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho e parceria com a Fundação Paulo Montenegro/IBOPE. O documentário é baseado no relatório do Indicador de Alfabetismo Funcional, do Instituto Paulo Montenegro, ação social do IBOPE, que mede o grau de proficiência do brasileiro com o português, por meio do letramento e numeramento. Entre os temas abordados estão, por exemplo, o desempenho dos negros com o alfabetismo, o impacto da escolarização no mercado de trabalho, e o universo digital e alfabetismo. Mais do que um auxílio para a educação, o documentário propõe uma reflexão para a sociedade, pois mostra como está o País em relação ao alfabetismo funcional entre os brasileiros de 15 a 64 anos. O primeiro episódio encontra-se disponível no link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=D7nwgYx2zMQ&t=578s>

Outro projeto de extrema relevância para o PPG-LA é o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Desde 2007, quando o PIBID foi criado, a UNITAU, ininterruptamente, tem seus projetos institucionais aprovados com subprojetos de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, sempre coordenados por professores do Mestrado em Linguística Aplicada e, por algumas vezes, supervisionados por professores das escolas públicas com mestrado em nosso

programa de pós-graduação. Contribuindo com a formação para a docência e a valorização do magistério, os subprojetos de Língua Portuguesa uniram e unem o Mestrado de Linguística Aplicada com o Curso de Licenciatura em Letras, de forma a levar os licenciandos e os discentes do mestrado a refletirem cientificamente sobre as ações desenvolvidas no PIBID, articularem teoria e prática e divulgarem seus estudos em congressos, periódicos científicos, livros, dissertações e trabalhos de graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS, SEM UM PONTO FINAL

Esta breve síntese acerca das atividades, publicações e eventos desenvolvidos pelo PPG-LA, ao longo de seus 30 anos de existência, ilustra o quão relevante é a pesquisa quando comprometida com a sociedade, multiplicando e compartilhando conhecimentos oriundos de muito estudo e muita dedicação. Trata-se de um trabalho construído coletivamente, de modo a auxiliar docentes e discentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de línguas e literatura, bem como profissionais de outras áreas do conhecimento que têm a linguagem como artefato fundamental para sua atuação em contextos diversos. É inegável o impacto social resultante das pesquisas desenvolvidas pelos docentes, mestrandos e egressos do PPG-LA. O relatório proveniente de processo de autoavaliação do PPG-LA, realizado em 2024-2025, revela as mudanças no campo profissional e pessoal ocorridas após a obtenção do título de mestre em Linguística Aplicada: progresso na carreira docente; melhoria salarial; aprovação em concursos públicos. Tão importante quanto sucesso profissional, as pesquisas desenvolvidas pelo Programa contribuem, inequivocamente, para a constituição de contextos sociais mais inclusivos, críticos e democráticos, uma vez que estudar a linguagem em uso implica a promoção de melhorias na educação, na comunicação e no respeito à diversidade humana.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Marcel Álvaro de. A linguística aplicada e os estudos brasileiros: (inter-relações teórico-metodológicas). **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 17, n.1, p. 1-30, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-6398201610816>. Acesso em: 01 mar 2022.

CELANI, Maria A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? *In*: PASCHOAL, M. S. Z. de.; CELANI, M. A. A. (org.). **Linguística Aplicada**. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-24.

CELANI, Maria A. A. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. *In*: SIGNORNI, Inez; CAVALCANTI, Marilda C. (org.). **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p. 129-141.

MOITA LOPES, Luiz P. A pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **D.E.L.T.A.**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/45412/29985>. Acesso em: 01 mar 2022.

MOITA LOPES, Luiz P. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

ROJO, Roxane. O texto no ensino-aprendizagem de línguas hoje: desafios da contemporaneidade. *In*: TRAVAGLIA, L. C.; FINOTTI, L. H. B.; MESQUITA, E. M. C. de. (org.). **Gêneros de texto: caracterização e ensino**. Uberlândia: EDUFU, 2008. p. 9-43.

Maria Aparecida Garcia LOPES-ROSSI

Doutora em Linguística pela UNICAMP, Mestre em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas pela PUC-SP, licenciada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Adamantina-SP. Atualmente é professora assistente doutor aposentada da Universidade de Taubaté, onde atuou na Graduação em Letras, de 1988 a 2019. Permanece como docente do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada (Mestrado) dessa Universidade, desde 1996. Coordenou o Projeto de Pesquisa Observatório da Educação/Unitau Competências e habilidades de leitura: da reflexão teórica ao desenvolvimento e aplicação de propostas didático-pedagógicas, financiado pela CAPES (2011-2015).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0888-7123> E-mail: lopesrossi@uol.com.br

Eliana Vianna Brito KOZMA

Possui graduação em Letras pela Universidade Braz Cubas, graduação em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul, mestrado em Língua Portuguesa e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É professora assistente doutor aposentada da Universidade de Taubaté, onde atuou na Graduação em Comunicação Social, de 2004 a 2025. Atualmente, permanece como professora do Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e editora da revista online Caminhos em Linguística Aplicada.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1356-4756> E-mail: eliana.brito@unitau.br